



XXXV SALÃO de INICIAÇÃO CIENTÍFICA

6 a 10 de novembro

Evento	Salão UFRGS 2023: SIC - XXXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2023
Local	Campus Centro - UFRGS
Título	Ocorrências do gênero Tasmanites no Grupo Itararé, Permocarbonífero da Bacia do Paraná
Autor	KAWANA RIBEIRO DE PAULA
Orientador	PAULO ALVES DE SOUZA

Vesículas arredondadas, com parede espessa e com fortes dobras de compressão são atribuídas a algas clorofíceas do gênero *Tasmanites* (Newton) Schopf, Wilson & Bentall, 1944, ocorrem comumente nas sequências silurianas e devonianas da Bacia do Paraná, sendo mais raras em idades mais jovens do Paleozoico. Amostras coletadas no Km 123,7 da Rodovia Raposo Tavares (SP-270), entre Araçoiaba da Serra e Itapetininga (estado de São Paulo), revelaram conjuntos palinológicos atribuídos à Zona *Vittatina costabilis*, contendo elementos microplantônicos, incluindo espécimes atribuídos a *Tasmanites*. Um total de 43 espécimes foram registrados em 14 lâminas (MP-P 12.747 a 12.760, Palinoteca do Departamento de Paleontologia e Estratigrafia, do Instituto de Geociências da Universidade Federal do Rio Grande do Sul). Os espécimes foram observados em microscopia óptica e possuem tamanhos variados, entre 82,5 a 275 μm (média de 177,5 μm). A espessura da parede varia entre 5 a 20 μm , dimensão proporcional ao tamanho geral das vesículas, que se apresentam perfeitamente circulares ou ovaladas, com dobras irregulares características, e parede externa desprovida de qualquer tipo de ornamentação. Além dos esporomorfos, foram também registrados espécimes atribuídos aos gêneros *Deusilites* Hemer e Nygreen 1967, e *Leiosphaeridia* Eisenack, 1958, os quais, em seu conjunto, denotam influência marinha na sedimentação dos depósitos relacionados.